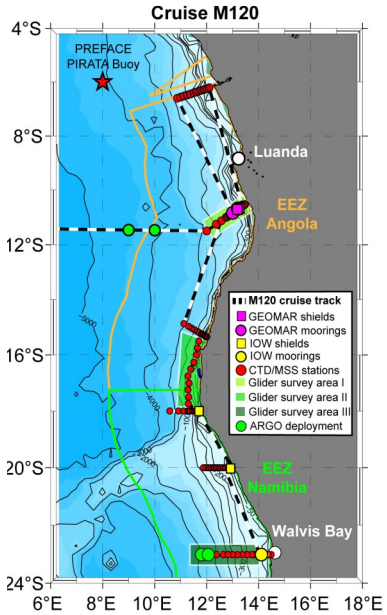
DESTAQUE PREFACE

PREFACE conseguiu a primeira descrição completa da Corrente de Angola, através da primeira análise abrangente de uma base de dados de c. 20 anos de observações costeiras combinada com novas observações PREFACE.

A equipa científica PREFACE demonstrou que a corrente tem um ciclo semi-anual pronunciado com uma fase de subsidência principal em Fev.-Abr., onde a corrente é a mais forte e se estende mais para sul, e uma fase de afloramento principal em Jun.-Set.. A subsidência e o afloramento secundários ocorrem, respetivamente, em Out.-Nov., e em Dez.-Jan..



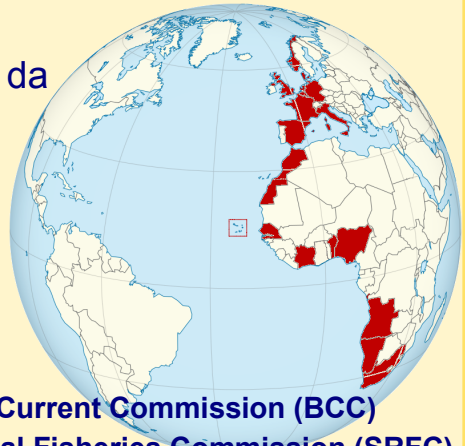
Estas variações, em conexão com o aquecimento sistemático das águas costeiras, foram ligadas à distribuição de pequenos peixes pelágicos nas águas angolanas. Demonstrou-se que nos últimos 20 anos houve uma expansão para o sul da zona de desova da Sardinella, desde a sua conhecida zona de desova ao largo do Congo-Gabão para a sul do rio Congo, na região de afloramento tropical angolana.

Imagem: Stephanie von Neuhoff

Este avanço científico, juntamente com as melhorias na previsão climática nesta região, podem contribuir para uma gestão sustentável

QUEM SOMOS

28 institutos da **Europa** e **África**



Apoiado por 2 parceiros associados:

The Benguela Current Commission (BCC)
The Subregional Fisheries Commission (SRFC)

Coordenado pela Universidade de Bergen (Noruega)
Geophysical Institute and Bjerknes Centre for Climate Research
Noel Keenlyside, Diretor do projeto
noel.keenlyside@uib.no
Mahaut de Vareilles, Gerente do projeto
mahaut.vareilles@uib.no
Tel: (+47) 55 58 37 08 / Skype: preface.office

Enhancing PREdiction oF Tropical Atlantic ClimatE and its Impacts

Co-financiado pela União Europeia sob FP7-ENVIRONMENT
Project ID: 603521

Novembro 2013 - Outubro 2017

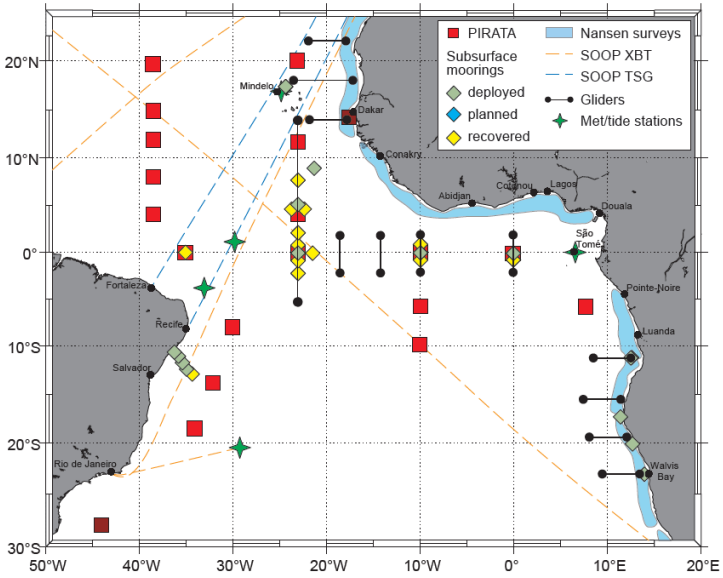
www.preface-project.eu

OBSERVAÇÕES DO OCEANO

As observações oceânicas permitem uma melhor compreensão do oceano, essencial para melhorar os modelos climáticos e para compreender melhor o funcionamento dos ecosistemas marinhos, para conseguir a sua gestão sustentável.

Um dos principais objetivos do PREFACE foi de reforçar o sistema de observações oceânicas no Atlântico tropical oriental, uma região cujo papel é uma grande incógnita do nosso sistema climático, e que engloba 3 Grandes Ecosistemas Marinhos de elevada importância sócio-económica.

Sistema de observações oceânicas reforçado por PREFACE



A componente "Observações" no PREFACE permitiu estabelecer relações estreitas e reforçar capacidades entre África e Europa, pelo intercâmbio de cientistas, estudantes e técnicos entre institutos, escolas de verão e participação nas campanhas oceanográficas, Mestrados e Doutoramentos, e reuniões com atores principais e responsáveis politicos locais. Esperemos que estas relações venham a crescer para além do PREFACE.

Imagem: Stephanie von Neuhoff

As numerosas campanhas oceanográficas nas regiões costeiras do noroeste e sudoeste africano e no Atlântico equatorial envolveram a participação de cientistas, estudantes e técnicos oriundos de vários países costeiros africanos, o que tem reforçado a agenda de investigação oceano-clima destes países e a colaboração Europa-África no Atlântico.

As campanhas serviram para instalar amarrações correntométricas que também medem a longo prazo temperatura, salinidade e vários parámetros biogeoquímicos. São de destacar as amarrações instaladas na zona de quebra da plataforma continental ao largo de Angola (primeiras medições contínuas da Corrente de Angola, uma importante corrente de limite leste) e na plataforma continental ao largo de Namíbia (reforço e continuação de programas prévios na região).

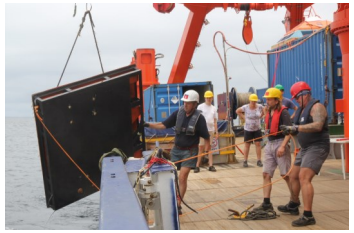


Imagem: Toralf Heene

Imagem: Bernard Bourlès

PREFACE reforça a extensão sudeste de PIRATA (uma rede multinacional de observações no Atlântico Tropical) com a instalação de uma nova bóia a 6°S, 8°E, localizada estratégicamente ao largo da pluma do Rio Congo e amontante da Corrente de Angola, uma área problemática para os modelos acoplados oceano-atmosfera, e constituindo deste modo uma plataforma de medições única que tem funcionado em tempo real desde Maio 2013.

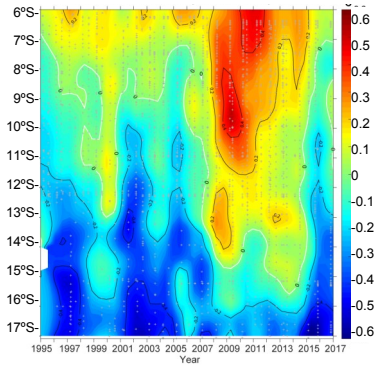
MELAX é outra bóia cuja instalação pelo laboratório internacional ECLAIRS se deve ao PREFACE. Amarrada no seio do afloramento Senegal-Mauritânia, esta bóia inédita está equipada com sensores oceanográficos e meteorológicos para medir alterações no clima, atmosfera e ambiente marinho a curto e longo prazo.

PREFACE compilou uma climatologia da camada de mistura a partir de uma base de dados hidrográficos sem precendentes, oriunda de repositórios de dados públicos, conjuntos de dados privados contribuídos pelos parceiros africanos e campanhas oceanográficas e plataformas autónomas relacionadas com o projeto.

Os estudos de processo PREFACE incluem a priméira utilização de planadores sub-aquáticos autónomos para medições de alta-resolução de parâmetros hidrográficos e micro-estrutura (para estudos sobre a camada de mistura) na região de afloramento costeiro, medições ScanFish e medições a bordo do navio.

Imagem: Rockland Scientific International Inc.

Planador subaquático SLOCUM com sonda para microestrutura.

Com PREFACE, finalmente explorou-se de forma comprehensiva os dados históricos recolhidos no âmbito do projeto EAF-Nansen da FAO: uma análise de 20 anos de dados hidrográficos e de corrente em estreita colaboração entre os parceiros PREFACE africanos e europeus.

Anomalia da temperatura sub-superficial ao longo da quebra da plataforma continental (1995-2017)